**Epidemiologia da infeção por *Giardia duodenalis* em gatos (*Felis catus*) da área metropolitana de Lisboa: Estudo preliminar**

Monteiro MC1, Alves M1,2, Rocha A1,Cruz A3, Ramalhete B3, Trindade B1, Santos C1, Delgado ILS1,4,5 Maia C6, Ramilo DW1,4,5, Pereira A1,3,6

1Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Portugal

2CBIOS-Centro de Investigação de Biociências e Tecnologias da Saúde, Universidade Lusófona, Portugal

3Escola Superior de Saúde e Bem Estar Animal, Instituto Politécnico da Lusofonia, Portugal

4Centro Interdisciplinar de Investigação em Sanidade Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa, Portugal

5Laboratório Associado para a Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS), Portugal

6Global Health and Tropical Medicine, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade NOVA de Lisboa, Portugal

**Objetivos:** *Giardia duodenalis* é um protozoário oportunista, com potencial zoonótico. São escassos os dados relativos à caracterização molecular do parasitaem gatos. O presente estudo teve como objetivo determinar a prevalência da infeção por *Giardia duodenalis* em gatos da Área Metropolitana de Lisboa (AML) e explorar possíveis fatores de risco associados.

**Métodos:** Entre novembro de 2022 e fevereiro de 2023, foram obtidas amostras fecais de gatos domésticos, gatos de criadores e gatos errantes/abrigo, da AML. A pesquisa de quistos de *Giardia duodenalis* foi realizada pelo método de flutuação com centrifugação modificado.

**Resultados:** A infeção por *Giardia duodenalis* foi detetada em 10,3% (9/87) dos gatos amostrados. A análise estatística revelou que os gatos com perda de consistência fecal (*odds ratio* = 17,231; *p*<0,001) e errantes/abrigo (*odds ratio* = 16,501; *p*<0.001) apresentam um risco significativamente superior de infeção.

**Conclusões:** O presente estudo demonstra que a prevalência da infeção por *Giardia duodenalis* em gatos não é negligenciável, sugerindo-se, adicionalmente, que a perda de consistência fecal e o estilo de vida possam ser preditores da infeção nestes felídeos. Estudos adicionais de genotipagem devem ser realizados, por forma a avaliar a circulação de *assemblages* zoonóticas e, consequentemente, o risco para a saúde pública.

**Palavras-chave:** *Giardia duodenalis*; Gatos; Zoonose; Saúde pública; Epidemiologia.

**Financiamento:** Este trabalho foi financiado pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Lusófona através do projeto de investigação “FIZP” *Feline Intestinal Zoonotic Protozoa* – 2022/2023.